

Contribuições e propostas da população colhidas nas Audiências Públicas e através da internet durante o processo de Revisão do Plano Diretor



Com relação à lei 10.639 que trata da questão de contar a "História do negro no Brasil" através do Ensino Básico e Fundamental, existe um programa planejado nessa direção para o cumprimento dessa lei federal 10.639 no novo Plano Diretor?

Como está sendo debatido, de que forma que nós vamos aprovar essas propostas? Será que não seria o caso de estar organizando por bairros, por local, tipo uma pré-conferência aonde determinadas propostas e o número da participação popular tirassem pessoas que pudessem defender as propostas efetivamente, porque, caso contrário, será que nós estamos apenas homologando aquilo que um determinado setor quer. Deixo a proposta ao seu legislativo, executivo e ao Plano, se não houver um debate de uma forma mais calorosa junto com a comunidade nós poderemos sair no prejuízo.

Proposta sobre creche. Creche todo mundo fala que é integral, tem creche, tem isso, tudo bem. A preocupação dos avós, em propostas em reuniões de sociedade de bairro, é que acerca de educação, por meio de estudo técnico, procure agregar uma investigação mais contundente na ocupação das vagas das creches, porque segundo os avós que me procuram e deixaram proposta na reunião da sociedade, as pessoas, as mães que realmente trabalham, ela não se agrega quase à criança e a creche. Pra que essa vaga de creche ela fique realmente para aquele que precise. Outra proposta que eu quero deixar para a mesa, é que tenha dentro dos membros da avaliação técnica das propostas a participação da sociedade civil organizada.

Para a gente desenvolver uma boa educação é preciso estar bem alimentado. Eu gostaria de saber, da secretaria de educação, qual o número de cadastros do bolsa família, e quantas crianças recebem o bolsa família na nossa cidade?

Por que a prefeitura não doa uniformes e transporte para as crianças e adolescentes? Por que a Prefeitura não coloca as crianças em horário integral?

Sugestão para implantação do orçamento participativo. Sugere que seja colocado na lei do Plano Diretor e que a cada 4 anos, nos próximos 10 anos, que a comunidade tenha a efetiva participação, então que seja colocada na lei na câmara dos vereadores, que a cada 4 anos, durante os 10 anos, que se tenha a oportunidade efetiva da população estar tirando as propostas, com delegados que tenham voz e voto.

Eu queria levantar três questões sobre currículo regular nas escolas, uma delas é o que foi citado aqui sobre a lei federal que obriga o ensino de cultura Afro Negra no Brasil, o que foi respondido aqui, não ficou bem explicado, é uma lei que obriga que isso seja regular, não seja uma atividade extra curricular, então isso tem que ser inserido no currículo regular, da escola e entra num outro problema que a gente não tem professores formados para exercer esse tipo de magistério e as próprias faculdades não estão se preparando para isso, então já que é um Plano Diretor para 10 anos, que entre de alguma forma, não só obrigar entrar no currículo, se for entrar sem qualidade, precisa formar professores pra esse tipo de coisa.

E outras duas questões são a questão de educação sexual que também eu gostaria de saber se isso está no currículo regular, tem que ser curricular e não só uma aula, um dia de aula na aula de Ciências, que seja uma coisa regular. E também a questão da Informática, a gente tem os laboratórios, temos uma boa estrutura física, mas e estrutura humana, como são os professores? A Informática que é extra curricular, ou ela faz parte do currículo? O professor é concursado ou alguém que é voluntário ou que é uma pessoa por um contrato temporário?

O trabalho da Prefeitura está mais na educação infantil, e eu quero saber se há uma proposta dentro do plano de educação aqui da prefeitura de Praia Grande, em absorver de quinta a oitava série, ou seja, a uma proposta dentro da questão da municipalização. Ou o município pensa em manter e fazer a sua própria rede? E outra proposta é a produção de material didático e pedagógico para os professores da rede municipal, ou professores que tenham interesse de produzir esse material para a escola e até que fosse colocado dentro do Plano Diretor uma porcentagem dentro da verba para a educação, com o objetivo de facilitar. A minha proposta fosse que por via da Secretaria de Educação tivéssemos uma porcentagem destinada a produção literária, pedagógica e didática.

No futuro implantar um sistema de transporte gratuito para as pessoas menos favorecidas que estudam em Santos ou em outros municípios. A pergunta é qual o critério de adquirir as bolsas de estudo? Tem eliminatória?

Construção de biblioteca digital com cursos profissionalizantes, voltados a área de informática.

Os bairros deveriam ser aparelhados com Bibliotecas Públicas, uma em cada bairro.

Escola técnica profissional, SENAC, SENAI, SESI e oficinas de trabalho. Essas escolas tirariam as crianças e jovens da rua, das drogas e de ser aviões dos traficantes.

Proponho que se implante um curso superior de dança e artes cênicas.

Que seja feita em nossa cidade uma Universidade de Eco turismo e Biologia Marinha.

Gostaria de saber sobre o antigo projeto da bolsa de 50% para os municípios que estudam em faculdades em Santos. Ainda existe?

Escola integrada para o ensino fundamental a ensino médio com atividade em período integrado ficando assim nossas crianças protegidas, e sendo capacitadas para o futuro.

Gostaria de saber quais são as metas e objetivos para municipalização do E.M., além disso, se as metas para o ensino integral se estendem também para o E.M.? Minha proposta é de que todo o Ensino deve receber propostas de E.M. integral.

A Prefeitura está "assumindo" o ensino regular (fundamental) com apenas quatro aulas diárias. O Estado oferece 6 aulas para o ensino fundamental, por que a Prefeitura não poderia aumentar essa carga horária a fim de evitar discrepância na qualidade de ensino?

História do negro no Brasil no Plano Diretor para os próximos anos no ensino básico (fundamental).

O E.J.A. só foi mencionado como estatística. Não há trabalhos a serem apresentados? Em quantas escolas são desenvolvidas? O nível fundamental I (antigo primário) se desenvolve no mesmo local do fundamental II? (antigo ginásio)?

Gostaria de saber se é possível uma proposta ecumênica no sentido da religião. Como por exemplo: colocar a religião como matéria para as crianças católicas, protestantes, judeus.

Existe uma lei que obriga um índice de aprovação escolar. Isso gera uma situação em que pessoas chegam ao ensino médio, faculdade, aos exames da OAB, etc... semi-analfabeto. Não sabem escrever. Não será necessário rever esse procedimento?

Em relação à interdisciplinaridade que se pratica de 1ª à 4ª, existe uma continuidade da proposta com os professores de 5ª à 8ª? De que forma?

Por que não colocar as crianças em horário integral? Muitas crianças não têm condições de se alimentar, outros são órfãos.

Eu gostaria de perguntar se o nosso Prefeito poderia dar uniforme todo para as crianças? Também para os adultos que estudam no noturno.

Por que a Prefeitura não doa uniforme e transporte às crianças e adolescentes?

Merenda no horário noturno. Que a merenda fosse oferecida no horário da entrada do aluno, para melhor desempenho em sala de aula dos alunos.

Sobre o transporte escolar para as crianças que moram longe, visto que as escolas dos bairros não comportam a demanda de vagas. Como fica esse setor no plano?

A pedagogia cidadã vai ter uma continuidade? Por que não incluir as professoras contratadas nesse projeto?

Estabelecer no plano de educação uma porcentagem em valores para subsidiar a produção de material didático e pedagógico.

Laboratório nas escolas para auxiliar nas aulas de ciências, melhorar a qualidade de ensino na área da ciência.

Laboratório de informática em todas as escolas para alunos e familiares.

Creche 24 horas e nos finais de semana e feriados.

Possibilidade de assumir a propriedade do "Clube de Praia São Paulo" para centro Esportivo Escolar.

Colocar psicóloga nas escolas, para acompanhamento de crianças com problemas familiares.

Creche 24 horas, para as mães que trabalham em horários não convencionais e nos finais de semana, por ser uma cidade turística.

Implantar em cada bairro uma biblioteca comunitária, criando a mala do livro, a sala de leitura e dar oportunidade de melhores conhecimentos à comunidade.

Criar uma Escola Técnica Municipal, onde jovens carentes possam ter cursos profissionalizantes de qualidade para que em um futuro mais promissor possam ter qualificação adequada.

Assistentes sociais nas unidades escolares e programa especial para familiares dos alunos carentes.

Atração de universidades e melhores escolas.

Colocar auxiliares de enfermagem e um médico para atendimento às crianças em cada creche.

Colocar um guarda municipal e um enfermeiro fixo em cada uma das unidades escolares municipais.

Cursos de teatro, aulas de dança, música, esporte, etc. para crianças.

Trazer mais faculdades particulares.

Fiscalizar por meio de comissão específica formada por moradores e funcionários se as mães que precisam do serviço da creche realmente trabalham.

Implantação de escolas técnicas profissionalizantes.

Investir em cursos capacitação de mão-de-obra.

Investir em educação, esporte, lazer e saúde valorizando o ser humano e conseqüentemente a segurança estará resolvida.

Investir no ensino.

Melhorar a remuneração dos docentes.

Plano para diminuir as taxas de analfabetismo.

Reconhecimento e inclusão da Capoeira "Desporto de Criação Nacional", nas Secretarias de: Educação, Promoção Social, Esporte, Lazer e Cultura (de forma transversal).

Reforma da cidade da criança para que volte a funcionar como uma escola de formação profissional.

Utilizar a área do terminal turístico do Paquetá para: trazer cursos profissionalizantes e esportivos, criar uma faculdade, uma área de pesquisas, um centro comunitário, uma biblioteca, um centro poli esportivo, uma escola de esportes radicais ou qualquer outro projeto, com parceria entre a prefeitura, empresários e ongs.

Manutenção, limpeza e higiene nos ônibus.

Quais os critérios utilizados para o processo de licitação para o transporte público?

Qual o limite mínimo e máximo para que a empresa vencedora da licitação explore serviços?

Após o processo de licitação a empresa vencedora que deixar de cumprir alguns itens das cláusulas contratuais, haverá ou não quebra de contrato e quem é responsável pela fiscalização e qual o órgão que faz cumprir e ainda, qual o papel da Câmara Municipal nesse processo?

Não seria inconstitucional deixar de repassar vantagens oferecidas quando a tarifa é paga a dinheiro para pressionar o usuário a adquirir um cartão transporte?

Gostaria de saber se essa licitação que vai abrir agora vai contribuir para que haja quebra do monopólio de transporte na cidade. Não seria interessante para a cidade ter mais de uma empresa de transporte, para a melhoria da qualidade.

Não tem como unificar as carteirinhas de deficientes, sair uma carteirinha só, se a empresa é a mesma?

Gostaria de saber quando a Afonso Pena em si vai ter uma linha integrada para Praia Grande

Para que a perua escolar no período de férias receba 50% de, como pagamento referência aquele mês de férias.

Educar o guarda de trânsito para orientar o cidadão, evitando a indústria de multas.

Tem que haver a discussão sobre a integração.

Qual o projeto para o futuro para saber qual o caminhoneiro que mora na Praia Grande, para poder transitar e estacionar na cidade.

Sobre integração, se duas pessoas pegam o ônibus e vão fazer integração apenas uma tem direito do desconto. Por que a outra pessoa não tem direito ao desconto? Porque o cartão é pago adiantado, e a pessoa tem que ter autonomia sobre o dinheiro creditado naquele cartão.

Baixar o preço da passagem para R\$ 2,00 (integração).

Na Via Expressa Sul não tem nenhum projeto pra fazer um acostamento, ou um protetor de canal?

O período de integração é de 30 minutos. Gostaria de saber como uma pessoa que mora no Jd. Melvi, Solemar, essas áreas mais afastadas, pra lá do Terminal Tatico, ou mesmo quem mora ali próximo ao Terminal Tatico pode conseguir fazer integração de linhas municipais pra intermunicipal em ônibus que só tem no terminal Tude Bastos.

Como funciona a integração de linhas municipais para municipal no período de 30 minutos?

Por que em São Paulo o cartão, a 2° via, a 3° via e a 4° via é gratuito e por que aqui nós temos que pagar?

Que a tarifa tenha um preço justo e a população seja beneficiada.

Proposta de uma linha urbana 24 horas do Solemar ao terminal Tatico na época de temporada.

As pessoas idosas têm o direito a reserva de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados, melhor posicionado.

Que os ônibus intermunicipal passe a cobrar a tarifa municipal dentro do nosso município, gerando assim mais meio de transporte.

Abertura de licitação para outras empresas de transporte em nosso município com proposta, de redução de tarifa e geração de renda.

Qual fórum de discussão no município para se discutir o transporte, trânsito e mobilidade viabilizando a participação do usuário.

No caso de fiscalização do transporte público com qualidade, não deveria ser formado um conselho com representantes da comunidade?

Constituir um Conselho Municipal com participação da comunidade para fiscalizar efetivamente e cumprimento contratual da empresa vencedora da prestação de serviço ao usuário do transporte público.

Moro em Santos mas sempre freqüento esta cidade. O que me deixa insatisfeito é a integração feita nos terminais, pois no sentido Stos - PG paga 2,25 e no sentido inverso paga-se 2,00 do municipal e mais 0,50 da integração. Porque existe essa diferença entre a ida e a volta. E quando a Avenida Afonso Pena terá uma linha integrada com uma tarifa justa e veículos confortáveis.

Gostaria que houvesse a unificação das carteirinhas para deficientes nos municípios. E que as carteirinhas renovassem automaticamente quando os médicos alegassem que o problema é irreversível. E que aumentassem os ônibus no período noturno.

Quero saber se vão fazer túneis na via expressa, no jardim Aloha e curva do S.

Construção de mais viadutos para melhorar o fluxo do trânsito na Avenida Ayrton Senna, evitando congestionamentos.

Incentivar (com impostos - deduções) as empresas - lojas, ou seja, comércio a utilizar as bicicletas, ou melhor os funcionários durante um período (final de ano) iriam trabalhar de bicicletas, teriam mais ou menos 15 min para trocar de roupa e começar a trabalhar. E a empresa teria deduções em impostos.

Dar importância ao deslocamento dos pedestres favorecido através da melhoria da qualidade das calçadas, do paisagismo da iluminação e sinalização. Incorporar o espaço da calçada como via pública de fato.

Decreto para que as calçadas seja todas construídas com nível pois as calçadas irregulares causam transtorno para as pessoas deficientes e pedestres que andam pela rua porque as calçadas são irregulares pondo assim as pessoas em risco de acidente acesso e mobilidade.

Mais transporte adaptado para pessoas deficientes para diminuir o tempo de espera.

Minha proposta é que a prefeitura faça negociação, com a empresa de ônibus para baixar o valor da passagem.

Redução de tributos estadual federal investimento de 1% da arrecadação tributária municipal no transporte para diminuir o preço da passagem.

A volta dos cobradores nos coletivos municipais, para geração de emprego e renda.

Transporte alternativo, geração de renda, qualidade no transporte e diminuição de espera nos pontos e terminais.

O poder público (prefeitura) pode municipalizar parte do transporte, para evitar abusos da empresa contratada? O transporte alternativo organizado não serviria como opção de equilíbrio, para melhorar a qualidade da prestação de serviços, e ajudaria a manter preços mais baratos?

Diminuir o tempo de espera de ônibus nos terminais. Nos finais de semana diminui a oferta de ônibus aumentando o tempo de espera. Ônibus lotado e muito sujo.

O transporte precisa ser mais barato. O alto custo dos itens que compõem a tarifa restringem o direito constitucional de ir e vir, inibindo oportunidades de acesso ao trabalho, ao estudo, à saúde e ao lazer. O transporte público com preço acessível e o vale-transporte social destinado às famílias participantes dos programas sociais do governo contribuirão para o acesso de milhões de brasileiros ao transporte público.

A regulamentação diz que idoso com idade igual ou superior a 60 anos e a renda até 2 salários mínimos, tem garantido o que prevê o art. 40 sobre transporte interestadual (Decreto Presidencial n. 5.13-07/07/2004).

O poder executivo municipal pode, através de normas próprias, baixar a idade de 65 anos para 60 ou menor no transporte público urbano municipal.

Até quando as linhas 12-CO e 13-TR necessitam utilizar os balões de retorno da Via Expressa Sul para "atravessarem" esta via, pois na primeira etapa de construção suas passagens não foram construídas com altura suficiente para que os ônibus das linhas citadas pudessem acessar os bairros da 3ª zona?

Criação de um corredor só para ônibus. Ter mais terminais e abrigos nos pontos de ônibus.

Garantir que as coberturas (abrigos) sejam de fato colocados em toda 3ª zona residencial.

Como será utilizada a área férrea em benefício do transporte após a entrega deste ramo ferroviário à prefeitura depois da construção da nova ligação entre Cubatão e Santos? E neste caso como fica o projeto do trem turístico?

Qual a possibilidade de os valores que foram colocados em crédito, e não utilizados, sejam devolvidos para o usuário a qualquer momento.

Elogio a prefeitura e a viação Piracicabana pela criação da linha Lex e as linhas que fazem integração nos terminais Tatico

e Tude Bastos, e pela atenção dos funcionários e pela rapidez. Por que a linha Santos 931 não passa no Jd do Trevo?

Exigir dos motoristas dos ônibus respeito aos idosos e deficientes, conforme a lei.

A empresa de transporte precisa fazer como as empresas em São Paulo que ao fazer a integração o usuário tem direito a utilizar qualquer linha municipal no período de 2 horas.

Por que foi modificado o itinerário da Linha 912 Terminal Tatico - Cubatão Centro que antes era Vila Caiçara - Cubatão Centro Via Imigrantes sendo mais uma opção de itinerário para o cidadão?

Gostaria saber por que nos finais de semana e feriados a Linha 11 é reduzida em carros de 15 minutos para 30 a 40 minutos de intervalos (via praia).

Numerar as paradas de ônibus na Avenida Castelo Branco e se possível na Kennedy e outras.

A cidade tem grande número de idosos, já merecem uma estátua de um casal de velhinhos, encimado com dizeres "Cumprimos Nossa Missão".

Tornar a numeração das casas, com mais ou menos 20 centímetros e em cor bastante visível.

Complementando a sugestão anterior: como Praia Grande tem longas Avenidas; ex: Castelo Branco; Kennedy e outras a iniciativa seria verificar a possibilidade de que todas ruas que desemboquem nas avenidas ou a cruzem, sejam numeradas.

A placa indica o sentido e número da alternativa + rua, avenida, se possível com observação SAÍDA, ENTRADA, ALTERNATIVA, em idiomas inglês e espanhol, etc. Isso facilita aos turistas se orientarem por qual rua adentraram a praia.

Que os postos do corpo de salva vidas tenham um número bem grande, para serem vistos de longe e servirem como referencial.

Seria interessante que as placas com nome das ruas tivessem no início e no final, um pequeno histórico da vida do homenageado.

Dar às novas ruas o nome de doadores de órgãos, e também daqueles que, por longo período da vida, doaram sangue.

Possibilidade de assumir a propriedade do "Clube de Praia São Paulo" para centro Esportivo Escolar.

Na Avenida Costa e Silva, foi aberta uma travessa que tomou o nome de Alameda Metropolitana. Com todo respeito, concordo com designação "metropolitana", mas Alameda, pelo dicionário é rua orlada com árvores. Por favor, considere esta uma sugestão construtiva. A concepção artística é digna de elogios pela originalidade. Porém com todo respeito me parece que não foi observado, o que normalmente se faz quando queremos identificar um imóvel, ou seja, quem de frente olha para o imóvel tem a sua esquerda da frente aos fundos X metros e na direita tantos metros, nos fundos tantos metros, etc.

Ora, para quem observa o mural, fica meio confuso quanto à orientação leste oeste norte sul; pois lá indica que Bertioga está a sua direita isto é lado oeste e Peruíbe está esquerda, lado leste, o certo seria inverter, Bertioga a esquerda (Leste) e Peruíbe a direita (oeste), e em frente (no mural lado de cima) a praia e o mar, lado sul, praia; guarda-sol; barquinhos, etc. Algum desavisado poderá ir rumo de Peruíbe quando quer ir para Bertioga. O mural é bastante instrutivo, merece ser repetido em outros bairros de Praia Grande, eis que nem sempre os turistas de outros bairros visitam o local (na posição correta, quem olha para o mural, olha para o mar).

A Avenida Costa e Silva no seu início tem estacionamento em ângulo com cobrança de zona azul - estudar possibilidade de estender até o seu final.

Fazer estacionamento em ângulo bem iluminado, fiscalizado e com zona azul nas ruas que ladeiam o antigo Aeroclube, ruas Alberto Santos Dumont e Rua Dr. Júlio de Mesquita.

Já que a cidade é também Estância Balneária, dotada magnífica praia, a prefeitura deveria incentivar empresários a construírem pelo menos dois hotéis de boa categoria (quatro estrelas).

Complementando a anterior, criar mais pontos turísticos e construir-se um píer para uso de escunas que fariam passeios até Itanhaém, Peruíbe e na Baía de Santos.

Existe entre as Ruas Dna. Opfélia Caccetari Reis e João Pereira Inácio várias ruas sem saída, o que é um mistério, pois tem encravado entre as casas um terreno baldio, que de vez em quando pessoas tentam fazer barracos, jogar entulhos, e presença indesejáveis, inclusive os moradores próximos a essas ruas sem saída nelas jogam lixo. Parece-me existirem inúmeras ruas sem saída, por exemplo, no início da Rua Sorocaba, hoje aceitável, no futuro uma aberração (bombeiros, ambulâncias, polícia são prejudicados).

Gostaria de saber quando é que o senhor vai asfaltar a Rua Clodoaldo do Amaral e também em geral as valas.

Eu gostaria de agradecer ao senhor Mourão por ter colocado ônibus na Rua Clodoaldo Amaral, pena que não vai pra Santos e também gostaria de perguntar: será que dá pra mudar o horário do ônibus para as 22 horas?

Metropolizar o transporte regional pois facilitaria a intersecção cultural das cidades litorâneas

Abrir concessão para que mais de uma empresa explore o serviço de transporte público.

Admiro a maneira como o trânsito é tratado em Praia Grande. Sem radares e sem indústria de multas. Educar e prevenir é muito mais importante. Parabéns!

Ao atravessar as faixas de pedestres do calçadão para o outro lado, as pessoas ficam praticamente na ciclovia e expostas a serem atropeladas pelas bicicletas, não existe espaço para aguardar a passagem. Seria interessante fazer desvio da ciclovia para criar o espaço.

Aumentar o número de ônibus circulando nos finais de semana.

Colocar bancos e abrigo em todos os pontos de ônibus.

Educação para o trânsito, para conscientização de ciclistas e demais motoristas.

Eliminar ônibus na Avenida Castelo Branco e modificar o calçadão aumentando o espaço para estacionamento de veículos.

Garantir a limpeza dos ônibus.

Implantar mais linhas de ônibus para São Vicente e Santos.

Implantar mais ônibus para cadeirantes.

Incentivar a construção de Aeroporto local e facilitar a ligação com o Aeroporto de Congonhas e Guarulhos.

Investir mais em transporte.

Melhoria no sistema viário e de transporte coletivo, principalmente nos bairros mais carentes.

Regulamentar o trânsito e estacionamento de caminhões que transportem carga pesada e/ou perigosa e criar programa de educação no trânsito para esses motoristas.

Retorno dos cobradores de ônibus devido a sobrecarga de tarefa para o motorista e atraso no percurso pela demora no embarque por passageiros com o valor em dinheiro.

Tirar algumas zonas azuis, para facilitar a vida dos compradores.

Parabenizar todo o trabalho que foi mostrado pela Promoção Social.

Ajudar as entidades que fazem trabalho de geração de renda

Parabenizar e agradecer por participar de um momento tão importante.

Manter a população informada sobre os cursos de capacitação para a população.

Oferta de trabalho voluntário (aulas de canto).

Questionamento sobre a continuidade dos projetos dos PIC's após o término do mandato do Prefeito.

Parabeniza e agradece a criação dos PICs.

Doar uniformes aos alunos dos cursos de dança e esporte dos PICs.

Dar continuidade aos cursos de inglês, Computação e Corte e Costura nos PICs.

Continuar com novos cursos, como Inglês, Espanhol e Computação.

Incentivar a criação de cooperativas para geração de renda com os alunos dos PICs.

Criar cooperativa com os alunos dos cursos dos PICs.

Implantar PIC em todos os bairros.

Ampliar o número de cursos de geração de renda e semi-profissionalizantes. Para diminuir o desemprego, proporcionar fonte de renda e como forma de terapia para ocupar a mente e evitar o ócio.

Projeto para cooperativas com produtos dos alunos, divulgação do trabalho e informação sobre o local mais próximo para os alunos iniciarem.

Implantar cursos profissionalizantes para a população masculina, como eletricitista, encanador e etc.

Participação da Promoção Social nas atitudes não governamentais para unir força e ajudar na execução de projetos sociais na Associação de Bairros, criando geração de renda.

Capacitar os jovens que residem na cidade para explorar as informações turísticas.

Disponibilizar e divulgar um número de telefone tipo 0800 (gratuito) para comunicar a Prefeitura sobre pontos da cidade onde ficam mendigos e pessoas pedindo esmolas.

É necessário que a Promoção Social tenha conhecimento e boa vontade de ajudar.

Fiscalizar o Conselho Tutelar.

Parceria nas ações de Seurb e Sepros.

Abertura de empregos aos jovens.

Investir em capacitação de mão-de-obra, ou seja, oferecer cursos à população, que possam preparar jovens para o mercado de trabalho.

Discutir ações no campo da assistência social e o processo de mobilização da assistência social na cidade. Construção do cadastro único das organizações de assistência social da cidade e elaboração do mapa da exclusão/inclusão social da cidade.

Investir nas crianças da cidade, incentivando com cursos de teatro, aulas de dança, música, esporte, etc.

Investir em educação, esporte, lazer e saúde e conseqüentemente a segurança estará resolvida. Acabar com a ociosidade da juventude, dando aos mesmos dignidade. Assim teremos o progresso real através do investimento no ser humano em primeiro lugar.

Projetos para o primeiro emprego de jovens.

Proposta de inclusão social, geração de renda, de emprego e participação cidadã (famílias sem moradias sem endereço, saneamento e segurança, comunidades sem serviços públicos).

Regularização e combate à pobreza. Os programas de regularização precisam ser formulados em sintonia com outras estratégias socioeconômicas e políticas institucionais, sobretudo através da criação de oportunidades de emprego e fonte de renda, devem ser combinados e apoiados por um conjunto de processos e mecanismos de várias ordens: financeira, institucional, planejamento urbano, político de gênero, administração e gestão fundiária, sistema de informação e processos de mobilização social.

Incluir o trabalho de cooperativismo e geração de renda para famílias carentes do município, com parceria com a administração pública.

Criar uma comissão especial de vereadores, convidando todas as entidades para ser membros, para discutir mais amplamente tanto o esporte como a cultura;

Incentivar os projetos de competição;

Viabilizar a construção de pelo menos 16 praças desportivas aproveitando as áreas dos 15 campos de futebol já existentes, preservar essas áreas e se possível construir mais. Conveniar essas praças de esportes com as entidades dirigentes;

Subsidiar verbas para as entidades ligadas ao esporte;

Construir a Casa do Esportista, aonde todas as entidades, tanto esportistas como culturais, pudessem ter o seu espaço pra discutir, pra se organizar, pra poder fazer os seus regulamentos através das competições;

Abrir espaço pra que comunidade possa usar os equipamentos públicos de esporte;

Implantar parcerias das entidades constituídas no terceiro setor com a Secretaria do Turismo para promover a saída com as comunidades carentes a centros culturais, exemplo: teatros, exposições de arte, palestras culturais referentes às cidades das regiões;

Implantar convênio com entidades organizadas, criando assim suporte com materiais esportivo e pessoas capacitadas, aproveitando o trabalho voluntário;

Disponibilizar profissionais da área de esporte para capacitar voluntários;

Disponibilizar campo para futebol e um professor nessa área para as entidades;

Criar uma área semelhante ao orquidário ou o horto municipal existentes em Santos.

Dar mais atenção a quem pratica e executa Esporte Social. Precisamos de espaço material esportivo, verba, para quem se determina a trabalhar no social, na formação de grandes cidadãos;

Ajudar as ONGs que são registradas pela prefeitura com material esportivo;

Incentivar oficinas de esporte com doação de bolas, redes, tênis;

Doar alimentos (vegetais e raízes, hortaliças) para entidades carentes.

Realizar oficinas por pais como uma fonte de aprendizado e profissionalização (PIC - certos cursos de geração de renda).

Debater a criação do Conselho Municipal de Cultura.

Atividades esportivas na praia realizadas em horários diversificados de acordo com as faixas etárias, como por exemplo ginástica.

Criar espaços com campo de futebol para a população.

Recuperar o manguezal que fica atrás do Caieiras, transformando no projeto de Prática de Remo.

Proporcionar um espaço coberto para Artes Plásticas, pois quando chove ou venta, os artistas são obrigados a guardar suas telas e irem embora.

Implantar na periferia a videoteca ambulante nas comunidades carentes.

Criar convênio com entidades organizadas dando suporte com material esportivo e pessoas capacitadas.

Criar campos de futebol com professores qualificados.

Transporte gratuito para jovens e crianças carentes matriculados nas escolinhas de esporte ou na cultura.

Estudar a possibilidade do fornecimento de passes para que alunos carentes possam se deslocar até uma escola de esportes gratuitamente.

Possibilitar exposição e comercialização de artesanato "puro" na orla da praia (calçadão).

Continuar parceria entre Secretaria de Saúde e da Cultura onde os alunos de Artes Plásticas participam com trabalhos para divulgação das Campanhas de Prevenção.

Construir um teatro com acesso à população em geral, para criar, apoiar e incentivar espetáculos.

Criar um teatro municipal em Praia Grande.

Criar mais atividades nas escolas para as crianças, fora do horário escolar.

Conscientizar os adolescentes de que a cultura e o esporte são importantes no dia a dia. Fazer palestras ligadas ao público jovem citando seus interesses.

Usar os bolsistas das faculdades de Praia Grande para trabalhar com as associações de bairros oferecendo a toda a comunidade esporte e cultura.

Usar o espaço dos terminais Tatico e Tude Bastos com exposições e como espaço de lazer.

Desassorear o Rio Branco que fica no fundo do Jardim do Trevo para o turismo ecológico. Obs. "Com recursos do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista".

Incentivar estagiários para atuarem na área de lazer, esporte e cultura.

Intensificar o policiamento nos pólos esportivos nos finais de semana e feriados.

Criar uma área de lazer para as pessoas da 3ª idade.

Criar uma pista de skate na curva do S.

Criar uma área com piscina para as crianças carentes da cidade.

Fazer uma quadra poli esportiva mais próxima do nosso bairro (Ribeirópolis).

Criar uma fundação pró-esporte.
Pergunta sobre andamento do projeto "Adote um atleta no município".
Criar uma quadra de esportes para portadores de deficiências.
Incentivar os esportes femininos.
Pergunta se o projeto "Clube Cidadão" será reativado.
Criar "Ruas de Lazer" no bairro do Anhanguera.
Criar área de lazer no Anhanguera nos fins de semana. Construir um teatro e um aquário.
Construção de "piers" ou mesmo de "fundos artificiais" para a melhoria da qualidade das ondas em nossa cidade para incentivar a prática do surf.
Identificar e motivar os grupos e bandas musicais existentes na periferia e dar suporte a elas para se apresentar em ocasiões especiais quando assim qualificadas.
Por que não se prestigia grupos musicais ou bandas formadas no município a título de incentivo - sem cachê - no Show do Verão é Você?
Criar um festival no intuito de revelar novos talentos musicais.
Nas praças do município, fazer quadras poli esportivas, pista de skate e patins, etc.
Utilizar espaços ociosos com a finalidade de realizar atividades culturais e esportivas. Exemplo: Centro Comunitário - Jardim Samambaia.
Reformar e modernizar as feiras de artesanato. Ex: Boxes maiores para expositores, corredores mais largos para circulação, pé direito mais alto para que fique fresco e circule ar, banheiros maiores para comportar as pessoas com mais facilidade.
Criar um projeto de lei, inserindo a capoeira como modalidade cultural na grade curricular de ensino do Município de Praia Grande. Sendo os instrutores da modalidade devidamente registrados e capacitados pelas entidades representantes da capoeira. Entidades essas, devidamente registradas no órgão público e numa federação de capoeira com os recursos financeiros e materiais disponibilizados pela prefeitura municipal de Praia Grande;
Criar um projeto de Lei, criando a semana municipal da capoeira de Praia Grande, sendo comemorada no mês de novembro;
Criar um núcleo escolar completo com várias atividades esportivas, ou seja, uma real praça de esporte que preencha os anseios da população do Trevo
Parques e atrações para crianças nas praças próximo ao bairro Vila Mirim
Criar um curso que qualifique pessoas a atuar como instrutor de canoagem, visando fomentar a prática deste esporte entre os munícipes, e ampliando as opções de lazer para os turistas, gerando assim mais uma alternativa de renda;
Falta lazer, precisamos de um SESC;
As parcelas de saúde, meio ambiente e cultura deverão andar juntas;
Implantar piers de pedra ou plataformas de pesca para alavancar o turismo e para o lazer da população;
Construir teatro em nossa cidade para o crescimento cultural e social, criar centro cultural e universal para a festa das nações e festas típicas nacionais, internacionais para geração de renda de nossos munícipes onde só poderá trabalhar pessoas com comprovação de residência, de no mínimo 2 anos no município com o cadastro na rede de saúde ou na rede da educação, construir concha acústica na praia para apresentação de bandas, teatro e outras atividades artísticas nos principais pontos turísticos de cada bairro;
Construir conjunto poli esportivo com arquibancada, nas praças que comportem esse tipo de equipamento;
Criar uma Escola de Canoagem na Praia do Forte, sendo aberta para todas as idades. Ótima oportunidade para criar uma equipe da "melhor idade", podendo organizar eventos que contemplem a integração desta "turminha", seria um marketing interessante para a cidade;
Criar mais áreas de lazer, como parques ecológicos com quadras e campos para molecada brincar e ficar longe das drogas e da criminalidade, sugestão do campo da Aviação. Cuidar mais das praças públicas que estão abandonadas;
Criar um lugar apropriado para a realização de corridas de cavalos;
Desenvolver e elaborar uma arena multi esportiva para Jogos e Esportes Diversos;
Incluir, no plano diretor, uma área para pesca no Canto do Forte com construção de uma plataforma;
Implantar clubes náuticos;
Incentivar o turismo permanente estimulando a vinda de empresas que exploram o lazer, exemplo de parques temáticos, construção de uma notável plataforma de pesca marítima e marinas;
Incentivo à cultura com teatros, conservatórios de música, museus, praças, parques ecológicos (não zoológicos), centros poli esportivos e eventos culturais de qualidade (não shows de verão) são formas de incentivo;
Investir nas crianças de nossa cidade, incentivando com cursos de teatro, aulas de dança, música, esporte, etc;
Maior atenção e criação de projetos esportivos incluindo a terceira idade. Criar uma secretaria voltada à terceira idade junto a Sejel. Aumentar a carga horária para prática dos esportes na terceira idade. Criar horários alternativos para iniciantes do Vôlei Adaptado, com Profissionais capacitados. Proporcionar palestra com os participantes desse esporte para esclarecimentos e conhecimento das regras.
Mais shows para os jovens, por exemplo: shows de inverno, rodeios, e outros.
Na parte de entretenimento, a cidade sofre com a falta de um complexo semelhante ao "SESC" para oferecer shows, e permitir que os artistas (músicos, atores de teatro, etc.) da cidade mostrem seus trabalhos.
Faltam campos de futebol gramados, principalmente do lado direito da pista indo para o sul.
Projeto sobre recifes artificiais para melhorar a pesca. Reverter situação da poluição do mar e das praias.
Regulamentar uma política mais rigorosa e efetiva para a criação e urbanização de praças por todos os bairros, inclusive oferecendo possibilidades da prática de esporte, contendo murais educativos e culturais.
Rever a questão de entretenimento, pois o município é muito carente de eventos. Festas juninas, carnavais, etc.
Parcerias entre o comércio e a prefeitura para criação de ambientes com acesso grátis ou subsidiado para a internet.

Em alguns bairros, não existem praças com brinquedos para o lazer de nossas crianças, pequenas praças com playground resolveriam em parte essa falta, podendo contar com a colaboração dos moradores dos bairros.

Agradece a oportunidade de estar na audiência pública, agradece o trabalho do Prefeito, que a comunidade tem que reconhecer, um trabalho social importante;

Criar um Conselho Municipal da Segurança Pública em cada bairro para discutir semestralmente o problema da segurança pública coordenados pelos CONSEGs;

Diminuir o número de furtos de bicicletas;

Implantar um sistema mais rápido e mais simples de fazer boletins de ocorrências, divulgar para a população como comunicar ocorrências às autoridades;

Parabenizar a iniciativa de discutir a pauta Segurança Pública na revisão de Plano Diretor;

Sugere que cada entidade tenha um representante participando do Conselho de Segurança da cidade.

Colocar novas câmeras próximas à equipamentos públicos e sociais, para evitar novos furtos e assaltos com bicicletas na

Aumentar o efetivo de guardas durante o período noturno;

Questiona quais medidas estão sendo tomadas para combater os furtos de motos;

Promover o envolvimento da população na formulação e implementação das ações preventivas de segurança;

Articular as ações policiais preventivas como programas de intervenção social, com ênfase nas áreas de baixa renda;

Realizar palestras anuais em caráter permanente nas escolas públicas e particulares, por período, através da policia militar e civil com noções de segurança, cidadania e direitos dos cidadãos;

Proporcionar cursos disciplinares com os policiais militares para reconquistar a confiança da comunidade;

Melhorar a iluminação pública das ruas do bairro Mirim para reduzir assaltos no período noturno;

Verificar junto às casas que vendem móveis usados a origem destes, para conter roubos ou furtos às residências por usuários de drogas;

Investir mais na educação, como no colégio de período integral, no esporte, na saúde, moradia digna para todos, para diminuir a violência;

Aplicar mais recursos nas comunidades da terceira zona e construção de escolas profissionalizantes dentro da comunidade;

Amparar legalmente os GCMs nos casos de ocorrências em que o guarda se envolve no seu cotidiano, dando proteção jurídica, prisão especial e convênio com a polícia civil e promotoria pública;

Criar o 4º Departamento da Polícia Civil, na região da curva do S;

Investir na corporação da GCM, armamento, proteção jurídica aos guardas;

Armar a corporação da Guarda Municipal;

Implantar ação em conjunto com as polícias no município para uma ação enérgica no combate ao crime no município, principalmente na temporada onde aumenta muito o índice de crimes na orla da praia e ruas adjacentes;

Questionou se a 'Ilha Caieiras' está inserida na proposta de novos bairros como Vila Tupiry e, falou sobre os problemas de esgoto que existem na região e perguntou se existe algum projeto para resolver esses problemas. Também perguntou sobre um projeto viário que passaria pela Caieiras, de interligação da Via Expressa Sul a Pedro Taques, se ele ainda está andamento.

Elogia a diminuição considerável da violência em Praia Grande e o monitoramento;

Questiona a falta de investimento há anos na GCM tendo em vista que esta corporação é do município e é de muita importância na proteção dos bens e próprios municipais;

Criar convênio com faculdades da região para dar formação universitária aos guardas municipais;

Ampliar o sistema de segurança e aumentar o número de policiais na cidade, principalmente nas áreas de lazer.

Um sistema de segurança mais amplo, mais policiais na cidade, principalmente nas áreas de lazer.

Solicitar melhoria do policiamento ostensivo da Guarda municipal, Polícias Militares e também da Polícia Civil solicitando também que seja lembrado ao governo estadual que com melhoria de salários para os policiais, certamente teremos melhores serviços por parte dos policiais estaduais que não são corrigidos a 12 anos.

Criar mais distritos policiais para que a população não tenha que passar pelo constrangimento de se deslocar para tão longe para ter que fazer uma ocorrência.

Aumentar o efetivo da guarda municipal.

Aumentar o efetivo de segurança nas vias transversais, pois os ladrões já não agem tanto na orla em virtude das câmeras de vigilância, com isto passam a assaltar nas travessas.

Investir na segurança, dando suporte e material para a Guarda Municipal, esquecer da polícia militar.

Mais segurança nas escolas.

Melhorar a segurança nas áreas comerciais e onde ficam os turistas.

Melhorar o policiamento na orla e ruas adjacentes, não apenas na temporada e em feriados.

Melhorar a segurança pública na região do Caiçara devido a diversos assaltos e roubos às residências de moradores e turistas. Controle da guarda noturna (agentes de segurança) existindo um controle/cadastramento destes guardas, de forma que sejam realmente profissionais e respeitem a lei do silêncio (após 22 horas) não disparando suas sirenes/buzinas perturbando o descanso e sono da vizinhança local.

Reclama sobre a falta de policiamento.

Na questão segurança a criação de postos policiais de bairros poderiam agilizar o atendimento bem como inibir algumas práticas, sendo que isso não seria restrito a alguns bairros.

Pedido de monitoramento e vigilância nas ruas Frei Santa Rita Durão e Wilson de Oliveira, devido ao tráfico de drogas com facilidade de fuga por um matagal.

Pedido de maior segurança no bairro Quietude.

Instalar alguns postos fixos da GCM em áreas comerciais para inibir os furtos e melhorar a atividade comercial.

Solicita uma melhor segurança para todos nós nos orgulharmos tanto de nossa cidade quanto de nossos governantes.

Proposta para que as Escolas Estaduais sejam um ponto fixo da Guarda Municipal, pois a desordem, a bagunça, gritaria, violências, brigas, palavrões e outras arruaças imperam nessas Unidades, principalmente no período noturno.

Vigilância noite e dia, todos os dias. Com recolocação de profissionais e aumento do efetivo, proporcionando aos moradores maior segurança durante o dia ou noite.

Criar pólo industrial com compromisso de geração de empregos.

Consultar a população moradora, próxima aos projetos de impacto, e incentivar sua participação.

Melhorar o aproveitamento do turismo ecológico no bairro Melvi, oportunizando a participação da comunidade.

Na audiência de Turismo e Desenvolvimento Econômico falaram que a palavra da comunidade tem que ser mais respeitada e ouvida.

Criar teleférico começando na praia do Canto do Forte, passando pela Rua Costa Machado, subindo o morro Xixová e terminando o percurso no Portinho, para desenvolver o turismo e gerar renda e empregos.

Divulgar o turismo da cidade em jornais de grande circulação no país.

Diferenciar o valor do ingresso (valor menor) do Parque Temático, tornando acessível para o morador da cidade,

Fazer pesquisa de turismo junto às colônias de férias.

Incentivar turismo de excursão.

Capacitar profissionais de turismo na cidade, inclusive os das colônias.

Melhorar a segurança do turista.

Criar canal de informação para negociação e locação das colônias de férias.

Colocar mais lixeiras na cidade;

Promover turismo de montanha na cidade;

Implantar posto de informação turística nos terminais rodoviários;

Criar um espaço cultural turístico para festas carnavalescas, com oficinas de máscaras, fantasias e etc.

Incentivar o carnaval fora de época para gerar empregos

Colocar mapas nos terminais Tatico e Tude Bastos com identificação dos pontos turísticos da cidade, iguais aos que existem no metrô em São Paulo.

Criar um "Museu Mata Atlântica" ou "Museu Serra do Mar", com exposição da vegetação da nossa região.

Criar novas casas de espetáculos, para que os turistas permaneçam na cidade.

Trabalhar a preservação mangue por meio de uma Reserva Ecológica de animais nativos em processo de extinção como, por exemplo, é feito no projeto TAMAR, como atrativo turístico.

Criar festas comemorativas, como festa do caranguejo, festa da banana, feiras de folclore, tendas na orla da praia com danças de casais, passeios de escuna.

Trazer de volta o Fest in Folk.

Implantar banheiros públicos, gratuitos, na orla da praia, independente dos quiosques.

Disponibilizar mais licenças para trabalhos.

Criar indústrias no município.

Pede alternativa para ligar o turismo de Praia Grande ao mercado externo para aumentar o turismo receptivo.

Pede soluções para que os turistas se sintam mais seguros em Praia Grande. Sugestão de mais policiamento e mais guardas municipais para diminuir o número de crimes contra o turista.

Implantar projeto para eventos culturais, com planejamento para o turista internacional devido ao projeto do aeroporto que poderá ser de passageiro, e ao porto de Santos, que aumenta a cada ano o número de passageiro na temporada.

Implantar projeto para capacitar o turismo receptivo, firmar uma identidade, ou resgatá-la e torná-lo eficiente, para que possamos trazer benefícios não só para a cidade, mas também para região preocupando-se também com o pós venda.

Qualificar e capacitar os funcionários do governo que interagem diretamente ou indiretamente nas ações da Administração

Criar mais Empregos. Concursos com taxas mais baratas. Empregos para os analfabetos

Incentivar empresários a construírem pelo menos dois hotéis de boa categoria (quatro estrelas)

Criar mais pontos turísticos e construir píer para uso de escunas que fariam passeios até Itanhaém, Peruíbe e na Baía de Santos.

Implantar cursos de geração de renda e semi-profissionalizantes.

Incentivar cooperativas com produtos da cidade, divulgando o trabalho e o local mais próximo para os alunos iniciarem.

Aproveitar o jovem que reside na cidade para explorar as informações turísticas; desenvolvendo e ampliando seu conhecimento perante o visitante levando-o aos pontos turísticos que não são conhecidos. Dessa forma saem das ruas.

Dar isenção de impostos para gerar empregos.

Aplicar mais recursos nas comunidades da 3ª zona e construções de Escola Profissionalizante dentro da comunidade.

Colocar ao longo da praia (calçadão) e praças placas com mapa local (onde se encontra a placa) e mapa geral com indicação de locais de interesse turístico (praça de artesanato, por exemplo) bancos, farmácias, supermercados etc. para que o turista se localize.

Transformar em local turístico a cachoeira do Melvi.

Atrair empresas ou fábricas não poluentes com aproveitamento da mão-de-obra local.

Investir em turismo de eventos de ordem esportiva, cultural, social e entretenimento, durante todo o ano.

Abrir empregos para os jovens.

Abrir novas frentes de trabalho, comércio, pequenas empresas.

Incentivar micro empresário para expansão de novos negócios e mercados.

Incrementar recursos didáticos e metodologia para retenção do usuário e turista nas atividades de praia.

Trazer indústrias para a região, favorecendo a integração com o porto e gerando empregos para jovens.

Criar incentivos fiscais para a construção de indústrias não-poluentes de alta tecnologia em um distrito industrial como saída para a geração de empregos.

Capacitar mão-de-obra, oferecendo cursos preparatórios para o mercado de trabalho e reciclagem profissional.

Promover eventos turísticos no inverno, para aquecer a economia e manter empregos.

Implantar campanha publicitária para divulgar mudanças na cidade.

Conter a evasão de grandes construtoras da cidade e atrair outras, para suprir o grande contingente de desempregados na construção civil.

Usar área no Jd. Melvi como horto florestal e visitação pública para o crescimento do turismo em nossa região assim também como pousadas bem concentradas e divulgadas para o aquecimento econômico local.

Criar cursos de capacitação nas áreas relacionadas ao turismo e eco-turismo, como cultura, turismo, hotelaria, recepção, guia turístico, barman, garçom.

Criar mecanismos para facilitar e agilizar a regularização fundiária, evitando assim o crescimento disforme dos bairros bem como podendo reduzir a contribuição de IPTU per capita.

Criar um Distrito Industrial na cidade a fim de gerar emprego para a população de Praia Grande, haja vista o alto índice de criminalidade entre os jovens, doando a área de terreno e dando isenção fiscal por certo tempo, a falta de emprego acaba gerando violência. Se não resolver o problema de emprego, com certeza a violência não vai diminuir.

Criar condições de empregos fora da temporada.

Criar programas de incentivos para instalação de empresas no município, gerando mais empregos;

Curso de Organizador de Eventos, tendo como público alvo estudantes do ensino médio e comunidade do entorno da escola que ceder o espaço para realização do Projeto.

Dar incentivos para abertura de novas empresas, gerando mais empregos para a população;

Dar melhores condições de empregos para os jovens, pois sem ganhos não podem também estudar, curso superior e condução.

Devido à localização bem servida de acesso da cidade e a proximidade da grande São Paulo, creio que seja necessário a criação de políticas favoráveis a implantação de empresas que possam contratar um número elevado de pessoas com o perfil dos nossos moradores e fiscalizar intensamente as empresas afim de que possam identificar as mal intencionadas.

Diminuir impostos para uma melhor regularização de dívidas, facilitando a boa arrecadação.

Diminuir a alíquota do IPTU para empresas, motivando o interesse de outras que tem a intenção de se instalar no município, contribuindo para criação de novos empregos.

Diminuir o IPTU a um nível justo para todos, e punições para aqueles que não o pagam.

A atual planta genérica tem espaço para a criação de uma nova ou mais zonas predominante residencial (ZPR), a qual contemplaria áreas regulamentadas ou não, desprovidas de total infra-estrutura (transporte, urbanização, saneamento, lazer, segurança). A essas áreas tão prejudicadas seria regulamentada uma isenção do IPTU, podendo chegar até 60%.

A correção imediata dos valores venais dos imóveis, colocando-os em valores da realidade municipal, tendo em vista que é um grande empecilho aos moradores e turistas, que se afastam em virtude dos custos e das despesas na hora de escriturarem seus imóveis.

É preciso rever a questão dos hotéis, pois a cidade não tem hotéis com infra-estrutura para receber turistas com poder aquisitivo em nível nacional e internacional.

Eco-turismo a ser implantado no terceiro setor com: passeio náutico, caminhada, trilhas, implantação de pesque-e-pague, orquidário, criação de maricultura, apiários e plantação de palmito pupunha. Valorização dos pontos históricos de nosso patrimônio como a casa do tempo dos escravos que existe no bairro do Esmeralda do outro lado do rio, tendo ainda os grilhões onde ficavam presos os escravos.

Eliminar a cobrança de taxa de asfalto para os bairros periféricos.

Gerar empregos no município.

Eu sugiro que removam as barracas da praia, para quiosques padronizados nos calçadões, como os já existentes, mas que o proprietário monte e desmonte no seu dia de trabalho.

Facilitar a entrada de turistas, para assim, obter condições de lucros mais positivos tanto para cidade crescer, como para seus habitantes, pois assim não haverá necessidade dos moradores abandonarem seus lares e procurarem recursos em outros lugares.

Fiscalizar turistas que invadem a cidade e deixam muita sujeira.

Gostaria que o IPTU fosse reduzido, incentivo fiscais para empresas se instalarem em nossa cidade e gerar empregos em nossa cidade.

Incentivar o turismo permanente estimulando a vinda de empresas que exploram o lazer, exemplo de parques temáticos, construção de uma notável plataforma de pesca marítima e marinas.

Incentivar, viabilizar e aprimorar a área de empregos, revivendo a incubadora de empresas, aproveitando o setor de exportação e o porto de Santos.

Incentivo do poder público em relação aos impostos, falta incentivo para crescer e gerar mais empregos.

Investir nas áreas comerciais, facilitando a inclusão de novos estabelecimentos e gerando novos empregos.

Isenção de imposto para aposentado.

Nosso município precisa de uma alíquota menor, pois assim poderemos superar nossos municípios vizinhos. PS: é necessária a revisão da taxa de funcionamento também, pois a mesma é superior as demais cidades.

O que vemos aqui é uma população de comerciantes e prestadores de serviço descompromissada com a qualidade no atendimento, é preciso que haja um compromisso maior de todos para com o seu vizinho, para com a sua comunidade. Já está na hora de mudarmos esta idéia, é preciso acabar com esta má fama, sendo uma cidade turística ela teria que ter mais serviços, uma vez que, é nos finais de semana que há uma maior procura.

O turismo não pode ser a maior fonte dessa cidade, há de ter trabalho.

Oportunidade em geral, de serviços para os habitantes da cidade.

Incentivar a construção de hotéis e facilitar a ligação com o Aeroporto de Congonhas ou Guarulhos.

Preciso comentar que vejo uma grande demanda para guias turísticos regionais, se as cidades da "Costa da Mata Atlântica" se organizassem no intuito de promover um " intercâmbio de turistas", por exemplo, guias de Praia Grande poderiam levar os turistas que estão aqui para conhecer os pontos turísticos de São Vicente, Santos e vice-versa, todos sairiam lucrando, as localidades são próximas e belas. Colocar o tão discutido "Turismo Metropolitano" em prática capacitando e organizando a mão-de-obra necessária para realizar esta operação.

Criar projetos para o primeiro emprego de jovens.

Proposta de inclusão social, geração de renda, de emprego e participação cidadã. A participação da sociedade orienta e fortalece o poder público para atender às demandas populares na formação das políticas públicas, sempre com o tratamento desses feitos que foi dado até então à população em geral, aos estados e ao municípios, e que produziram um estado generoso às elites e perverso a milhões de pessoas, além de criar cidades desumanas - com famílias sem moradias sem endereço, saneamento e segurança, comunidades sem serviços públicos.

Regularização e combate à pobreza. Para produzirem impacto efetivo sobre a pobreza social, os programas de regularização precisam ser formulados em sintonia com outras estratégias socioeconômicas e políticas institucionais, sobretudo através da criação de oportunidades de emprego e fonte de renda. Devem ser combinados e apoiados por um conjunto de processos e mecanismos de várias ordens: financeira, institucional, planejamento urbano, político de gênero, administração e gestão fundiária, sistema de informação e processos de mobilização social.

Qualidade de atendimento dos quiosqueiros, incentivos aos esportes náuticos na orla da praia, formatar um produto para região. Conscientização da importância do turismo para o desenvolvimento da região (sustentabilidade).

Abrir área industrial, gerando mais empregos;

Que o poder público ofereça semestralmente cursos de capacitação para guias locais, e/ou monitores ambientais, tendo como alvo estudantes do terceiro ano do ensino médio. Visando que esta mão-de-obra qualificada possa atuar no Parque Estadual Japuí-Xixová, na Avenida Ecológica que está sendo criada, e de forma autônoma nos diversos cenários da cidade, recebendo inclusive orientação de como fazê-lo. Estes cursos poderiam ser realizados em todas as escolas de ensino médio que dispuserem de espaço físico e interesse de tal realização. Já identifiquei na Escola "Adelaide" interesse em participar deste tipo de Projeto. Criação de um curso que qualifique pessoas a atuarem como instrutor de canoagem, visando fomentar a prática deste esporte entre os munícipes, e ampliando as opções de lazer para os turistas, gerando assim mais uma alternativa de renda.

Reduzir valores do IPTU.

Reduzir IPTU para os moradores que residem em ruas esburacadas.

Incluir o trabalho de cooperativismo e geração de renda para famílias carentes do município, com parceria com administração pública.

Seria interessante que a prefeitura idealizasse, e se possível realizasse, a incrementação desta cidade como cidade turística, não só de praias, mas também de parques aquáticos, como por exemplo, o "Beach Park" do Ceará, com isso promovendo a construção de hotéis que atenderiam aos turistas e gerando empregos a mão-de-obra excedente desta Subsidiar e incentivar o turismo, com isenção de impostos e trabalho em parceria com quem quer investir no município.

Alterar os procedimentos de aprovação de projetos a fim de manter os investimentos na área da construção civil e atrair novos.

Sugiro a imediata criação de um parque florestal, com lagos, mini-zoo, etc, pois nem só de praia vive o turista que nos procura, basta ver o movimento no shopping nos dias de chuva, e também os moradores que não freqüentam as nossas praias.

Ter hotel 5 estrelas.

Tornar a cidade referência em qualidade de vida, investindo na qualidade do turista e não na quantidade.

Trazer Indústrias para que cresça o número de empregos na Cidade, e para isso teria que haver um Plano de Isenção de Impostos, a fim de atrair pequenas e grandes empresas em Praia Grande.

Turismo: aproveitar os grandes espaços vazios da cidade com infra-estrutura e promover eventos em parceria com a iniciativa privada fora da temporada.

Uma coisa que precisa ser observada é o crescimento da chamada Zona 3 ou "do outro lado da pista", que vem apresentando um comércio digno de grandes centros comerciais da região, mas a imagem de que a zona 3 é a capital da violência na Praia Grande está destruindo esse comércio. Acho que deveria ser feita uma campanha publicitária de que a zona 3 está segura e crescendo, e até com mais ascensão do que outros lugares da cidade. Pontos que podemos observar na zona 3 e que merecem um pouco mais de respeito e consideração na hora das compras são: a Avenida do Trabalhador e redondezas (Vila Sônia), Jardim Quietude (avenidas principais) e o Jardim Samambaia (avenidas principais). Este último precisava de algum outro tipo de acesso para facilitar o acesso, tanto de quem vem da direção da Ocian, como de quem vem da direção do próprio Samambaia, mas do outro lado da pista.

Uma vez que o município não gera empregos diretos é dever dos governantes desta cidade começar a implantar.

Chamo atenção a falta de divulgação da audiência pública, com o tema fundamental para a inclusão dos instrumentos do Estatuto da Cidade.

Gostaria de saber a respeito dos bancos que não são totalmente feitos de concreto, pois os cupins estão acabando com a madeira e o material fica mais vulnerável ao vandalismo. Gostaria também de pedir uma atenção aos pontos de ônibus da orla da praia, porque quando chove, o vento molha na diagonal as pessoas que dependem de ônibus para se locomover e colocassem uma proteção nesses pontos.

O município conta com inúmeros animais de médio e grande porte (equínos, bovinos, caprinos) que se por um lado não tem área legalizada para essa criação, por outra, existem para sobrevivência econômica dos proprietários e seus familiares. Tal situação apresenta-se ao governo municipal ora como problema da Saúde Pública, ora como problema social e até político. Como o Plano Diretor é a organização do espaço urbano, vem pensando a solução desse problema? Há possibilidade e interesse de criação reconhecimento de áreas rurais, onde a legislação sanitária permite a criação e manutenção desses animais?

O Campo da Aviação terá alguma utilização, pois já foi especulado de ser criado, por exemplo, o supermercado Carrefour no local.

Definição de zonas especiais de interesse social - ZEIS

Definir uma política de subsidio que consiste em o poder público viabilizar a produção do comércio para a população de menor renda subsidiada de habitação.

O que o governo municipal, pensa em fazer com os apartamentos do PAR que estão prontos há muito tempo e continuam fechados e a população precisando de moradia. O que está acontecendo?

Quantas favelas tem na cidade Praia Grande? Quantas famílias que não tem onde morar?

Quantas regularizações fundiárias o governo municipal fez? Quantas estão no projeto para serem feitas?

Existe algum projeto para construção de uma ciclovia na Avenida Ayrton Senna (na pista sentido Praia Grande) entre a ponte e o mar pequeno e o inicio da Avenida dos Trabalhadores tendo em vista o significativo número de acidentes que ocorrem principalmente no cruzamento com a Avenida Tupiniquins (Japui).

Não seria interessante já neste Plano Diretor elaborar planos para o uso racional da água, através de incentivos à captação e armazenamento de água pluvial para uso em limpezas residenciais e de veículos, além do uso para despejos de esgoto, descarregando a rede de esgotamento pluvial. Não seria interessante pensar numa ciclovia junto a Avenida Presidente Kennedy?

Colocar placas nas ruas com os nomes, implantar mais lixeiras nas ruas e orla da praia.

Por que o nome do Parque das Américas não foi contemplado na nova nomenclatura dos Bairros? Haja vista que ele é antigo, populoso e super conhecido com esse nome.

Bairro Tude Bastos não aparece?

É necessário que tenha mais assistente social na área de habitação. Nós temos um déficit habitacional em nossa cidade de 15 mil famílias que não tem casa, a Prefeitura tem só um assistente social, para atender a todas as famílias que não tem casa. É impossível que uma única pessoa possa fazer muito na área de habitação por mais competência e boa vontade que tenha. É necessário que tenha participação da Promoção Social nas atitudes não governamental para unir força e ajuda na execução de projetos sociais na Associação de bairros, criando geração de renda. Creche - 24 horas. E nos finais de semanas e feriados.

Colocar mais assistentes sociais na área de habitação, que está sobrecarregada.

Colaborar com a infra-estrutura do entorno das moradias populares que estão sendo construídas.

Abrir todas as ruas nos bairros legalizados para que haja o desenvolvimento organizado, evitando invasões e construções desorientadas.

Ações de governo na balneabilidade.

Alterar diretriz de arborização da cidade, não plantando somente coqueiros e demais árvores dessa espécie.

Arborizar a cidade.

Baixar imposto predial e facilitar a quitação de débitos existentes.

Questionou porque todas as ações são decididas pelos governos federal e estadual. Argumentou que deveriam ser decididas no âmbito municipal.

Colocar placas com os nomes das ruas na cidade.

Colocar chuveiros na orla da praia.

Conscientizar a população quanto à limpeza urbana e das praias. Manter mais latas de lixo na praia nos períodos de alta estação.

Construir casas populares para as famílias que moram nas favelas.

Construir casas populares para população de baixa renda.

Controlar a ocupação irregular, intensificar os projetos habitacionais.

Criar diretrizes para que a cidade tenha seu crescimento populacional limitado até um número de habitantes em que possa ser mantida uma boa qualidade de vida, talvez 300.000 ou 350.000.

Criar espaço na faixa de areia por toda a orla e nas praças para a construção de playground.

Criar incentivos ao desenvolvimento e implantação de empreendimentos imobiliários para a construção de casas em condomínios fechados (loteamentos de alto padrão).

Criar incentivos para atrair pessoas para morar na cidade.

Criar incentivos para o plantio de árvores pela população.

Criar mais áreas de lazer, como parques ecológicos com quadras e campos para molecada brincar e ficar longe das drogas e da criminalidade, sugestão do Campo da Aviação. Cuidar mais das praças públicas que estão abandonadas.

Ressaltou a falta de divulgação da audiência de desenvolvimento urbano, que considera como um dos temas mais importantes a se discutir com a população, pedindo maior divulgação para as próximas discussões.

Criar normas para o uso dos imóveis de uso ocasional, restringindo a quantidade de pessoas em sua ocupação.

Criar parcerias para programas de habitação que priorizem as camadas mais pobres da população da cidade, visto que os programas hoje existentes não são compatíveis à realidade das mesmas.

Criar parque ecológico;

Criar política de redução do consumo de água tratada junto a Sabesp, inibindo ou até multando aqueles que utilizam a água tratada de maneira incorreta, lavando calçadas e veículos.

Criar programa de educação dos proprietários de cães que hoje deixam as calçadas cheias de fezes malcheirosas.

Criar projeto sobre recifes artificiais para melhorar a pesca. Reverter situação da poluição do mar e das praias.
Criar um parque ecológico, com boa demonstração da fauna e flora, visando o lazer dos cidadãos bem como a educação ambiental das crianças.
Disciplinar o uso comercial da região do Forte evitando e proibindo estabelecimentos que tocam música alta, visando torná-la zona residencial com padrão de conforto e lazer cultural. A vocação deste bairro que começa a agregar edifícios residenciais poderá torná-lo um bairro extremamente atrativo para a população paulistana que deseja se mudar de São Paulo, para isso é preciso sossego o que estes estabelecimentos não permitem.
Disponibilizar mais recursos em Urbanização.
Elaborar o Código Ambiental, com desenvolvimento sustentável.
Fechar o Canal da Avenida dos Trabalhadores e, em seu lugar construir um estacionamento, praças e um Boulevard.
Fiscalizar a frequência de animais na areia da praia com orientação e punição em caso de reincidência e captura de animais abandonados ou perdidos.
Fiscalizar a ocupação desordenada da cidade.
Fiscalizar as áreas que estão sendo invadidas.
Fiscalizar e intervir em invasões, protegendo o mangue e mananciais.
Fiscalizar e orientar sobre higiene do comércio na praia (ambulante e quiosques).
Fiscalizar manutenção das calçadas.
Fiscalizar terrenos baldios para que não virem depósitos de lixo.
Implantar banheiros públicos nas praias ou nas calçadas próximas às praias.
Implantar calçadas.
Implantar infra-estrutura no bairro Solemar II.
Implantar melhorias em Ribeirópolis, inclusive linha de ônibus.
Implantar playground nas praças do município.
Incentivar a ocupação da região mediana da cidade.
Incentivar o plantio de árvores frutíferas nas calçadas, praças e jardins.
Intervir na drenagem para evitar inundações.
Investir mais verbas nas áreas de habitação, saúde, etc. Mas para minimizar os gastos por que não colocar a população para ajudar como, por exemplo, na obra das unidades habitacionais? Na minha opinião o que faltam são as parcerias, o trabalho em rede (secretarias trabalhando em conjunto), e a participação da população.
Investir na habitação;
Levar infra-estrutura aos bairros carentes;
Levar saneamento aos bairros carentes;
Levar tratamento de esgoto a toda a cidade;
Limitar a altura dos prédios em no máximo 10 andares nas primeiras quadras da orla da praia em sentido a avenida Kennedy. Motivo: Melhorar a circulação de ar/vento, vindo do mar;
Limitar em no máximo 5 apartamentos por andar nos novos prédios a serem construídos. Congelar de alguma forma o crescimento da cidade e populacional.
Limpeza freqüente das ruas, calçadas e jardim em todos os bairros.
Melhor conservação de ruas, galerias e calçadas.
Melhorar a limpeza da cidade, colocando mais lixeiras.
Melhorar limpeza das ruas do bairro Caiçara.
Melhorar o asfalto no perímetro urbano.
Mudar procedimento da limpeza de valas para controle químico por meio de herbicidas, evitando assim o alargamento desnecessário das mesmas.
Organizar a numeração dos imóveis.
Padronizar as calçadas quanto à inclinação e tipo de piso, de maneira a eliminar as saliências e obstáculos, tornando-as mais uniformes e planas.
Parceria com CDHU.
Planejar a ocupação urbana evitando ocupar áreas suscetíveis á enchentes.
Plantar mais árvores para amenizar o calor e ventilar a cidade.
Preservar áreas de mananciais (mangues) na cidade, pois a quantidade de lixo plástico e orgânico é muito grande prejudicando a qualidade da água, tanto do mar, quanto do lençol freático subterrâneo; além de prejuízos contra todo tipo de vida.
Preservar corredores de ventilação para garantir conforto térmico na cidade.
Preservar de todas as formas a mata nativa existente na cidade, para que não haja degradação e principalmente invasões e aumento ainda maior da população. Melhorar as condições de balneabilidade das praias.
Priorizar a arborização total da cidade em todo e qualquer projeto a ser efetivado com as sugestões competentes de profissionais habilitados, de modo que nossas vias, em especial as avenidas, passem a ser referência para a vizinhança quanto aos cuidados aqui dispensados ao modo de vida ecologicamente correto.
Priorizar áreas reservadas a moradia e fiscalizar invasões.
Proibir construção de shopping em toda a Praia Grande.
Proibir o desmatamento e podas indevidas - hoje vemos nossa cidade sem árvores, causando um maior aquecimento, pois as árvores tão necessárias para a qualidade do ar e da temperatura, estão cada vez mais extintas.
Promover o emplacamento das ruas da cidade.
Reabrir o Campo da Aviação
Realizar esforços para que nos próximos 10 anos a cidade dobre o número de áreas verdes e o número de árvores

Reavaliar a lei das calçadas.

Recuperar a orla e controlar população de pombos;

Reformar a Cidade da Criança, para que volte a funcionar como uma escola de formação profissional

Regulamentar uma política mais rigorosa e efetiva para a criação e urbanização de praças por todos os bairros, inclusive oferecendo possibilidades da prática de esporte, contendo murais educativos e culturais.

Rever alíquotas de IPTU.

Rever índices de construção a fim de preservar iluminação e ventilação naturais.

Rever localização das caçambas coletivas para coleta de lixo domiciliar, há muitos lugares não atendidos.

Revitalizar a Avenida Presidente Kennedy com arborização e calçadas melhores.

Revitalizar as praças.

Sincronizar dinâmica de obras entre SABESP, Telefônica, CPFL e Prefeitura.

Solicitar dos contribuintes, com o devido aval desta mesma comunidade, verba para que seja posto em execução nas marginais e Avenida Presidente Kennedy um projeto de paisagismo semelhante ao que foi feito na orla marítima.

Transformar a área do Campo da Aviação em parque com área verde para lazer da população. Normatizar seu uso do solo, restringindo a construção de arranha-céus.

Transformar em parque de preservação ambiental a área de mata em torno do Rio Itinga, no Bairro Solemar, recuperar o rio que está poluído.

Tratamento de bueiros e bocas-de-lobo; cheiram muito mal no verão, e no inverno são focos de ratos e mosquitos, além de transbordarem nas épocas de chuvas intensas.

Urbanizar os canais de drenagem e dar tratamento paisagístico, evitar que o esgoto seja encaminhado ao mangue.

Antes de efetuar qualquer obra, que se planeje antes e pense no futuro, para evitar caos nas vias, por exemplo, na vila Tupy verificar as inúmeras casas abandonadas, causando dengue e descaso por parte dos proprietários.

Aumentar a área de passeio (calçada) nos lotes ainda virgens na cidade, visando uma melhora da área de pedestres.

Destinar parte da calçada para vegetação, visando a arborização e repaginação das calçadas da cidade. Esta medida ajudaria a drenagem.

Constituir equipe de regularização fundiária responsável pela gestão dos processos de regularização, fazer parte da equipe representantes técnicos das nove secretarias que se relacione com a regularização, que serão indicados diretamente pelo secretário: secretário de obras, responderá pelas desapropriações, obras de urbanização, secretário de desenvolvimento da cidade, cuida da regularização urbanística e das interfaces com o patrimônio da união. Procuradoria municipal encarrega-se das questões jurídicas; auditoria municipal trabalha as questões jurídicas e a interface com o tribunal de contas, secretaria de meio ambiente trabalharia com a regularização urbanística e dá pareceres sobre a viabilidade de regularização de área. Secretaria de habitação faz gestão das especiais de interesse social e a gestão fundiária secretaria de planejamento insere a política de regularização fundiária em uma visão maior de política urbana e secretaria de administração registra as áreas públicas.

Criar uma permissão diante da atual legislação de zoneamento para empresas saídas do projeto 'incubadora de empresa e micros e pequenas indústrias de baixa ou nula poluição ambiental', poder exercer suas atividades na Avenida dos Trabalhadores. Isto porque, traria uma infinidade de empregos pra nosso município e enquadraria a cidade junto ao um contexto mundial e principalmente nacional, que é a exportação de produtos.

Incluir no plano diretor regras para aplicação dos instrumentos de regularização fundiária; promover gratuitamente assessoria jurídica e técnica para levantar a situação jurídica, física e urbanística das áreas a serem regularizadas; levantamento fundiário e topográfico, elaboração de plantas, memorial descritivo e promover as ações judiciais necessárias. O objetivo desse grupo seria diminuir os custos e agilizar os processos e convênios com os atores externos. O próximo passo envolver estes atores, ministérios público, poder judiciário, cartórios patrimônio da união e estado para formalizar convênios e discutir propostas para fazer mutirões de regularização, isto é levar todos esses agentes às comunidades para juntos operarem a regularização conjuntamente com a urbanização eliminando os custos e o tempo gasto nas idas e vindas às diferentes instâncias.

Utilizar o programa 'morar melhor' realizado com recursos do orçamento geral da união contempla, dentro da modalidade de melhoria das condições de habitação, a urbanização de áreas, prevendo recursos para ações necessárias à segurança, à salubridade e a habitabilidade da população, incluindo ações de regularização judiciária.

Existe o projeto de assistência técnica ao programa de saneamento básico para a população de baixa renda PAT - PRO SANEAR, é viabilizado com recursos não reembolsáveis oriundos do banco mundial, visando apoiar técnica e financeiramente os estados e municípios na elaboração de projetos de saneamento integrado e plano de desenvolvimento local integrado p.d.l.i. No âmbito do p.d.l.i devem ser identificados as ações necessárias: a preservação ambiental, a regularização fundiária e a ordenação de uso e ocupação do solo. Estudar para aplicar em Praia Grande.

Padronizar as calçadas - a cidade ficará mais harmoniosas quando as calçadas estiverem com um único padrão de pisos nas calçadas, além de dar mais segurança para quem anda nas calçadas num piso de padrão e condições seguras.

Que as ocupações, e as favelas sejam declaradas legalmente Zeis, que o plano de urbanização das Zeis que a solicitação possa ser feita pelos moradores ou pela associação que represente a comunidade ao departamento ou secretaria de habitação, estes órgãos municipais podem também, por iniciativa própria iniciar o processo para uma ocupação ou favelas por lei. Como Zeis a Câmara Municipal também pode fazer a solicitação através de indicação de vereadores, ou pelo ministério público e pela defensoria pública.

Que haja gabarito de altura de quatro pavimentos para o trecho compreendido entre a praia e a Avenida Presidente Kennedy, 12 pavimentos entre a Avenida Presidente Kennedy e a Pista. A Avenida Presidente Kennedy tornou-se um corredor comercial, o que é muito bom, havendo uma necessidade urgente de requalificação para que não venha se tornar um local de marginalidade (algo comum dos grandes centros). Definir uma área de uso diferenciado entre a zona comercial e a zona residencial (no caso do corredor comercial da avenida Pres. Kennedy).

Saneamento básico muito precário, principalmente na 3ª zona - a canalização dos córregos deve passar por constante limpeza, bem como a canalização de esgoto, pois os detritos orgânicos ou inorgânicos são lançados diretamente no mangue ou em alto mar, o que colabora para um assoreamento do mangue e afluentes, como também a poluição de nossas praias. Antes de construir, preservar o que ainda temos, bem como fiscalizar e intervir em invasões de aterros próximos ao mangue e mananciais, ordenando e implantando ações para essas novas moradias, estipulando local adequado e viável economicamente para a região, não simplesmente uma demanda desregrada e desordenada como ocorre nesses locais.

Verificar a possibilidade de a prefeitura intervir junto ao Ocian Praia Clube, para a sua revitalização.

Pedi esclarecimentos sobre o Direito de Preempção, como ele funciona e se ele pode criar algum problema afastando os investidores que querem se estabelecer no Município.

A Saúde na Praia Grande é precária e irresponsável demais, não adianta construir edifícios esculturais com o nosso dinheiro (público também) se internamente nada funciona.

Acho que deveria ter mais auxiliares e técnicos de enfermagem, tanto na Santa Casa e Postos de Saúde. Também sugiro

que nas creches tivessem auxiliares de enfermagem e um médico em cada unidade para atendimento às crianças.

Acredito que saúde e educação são os fatores cruciais para o desenvolvimento da cidade, no entanto, acredito que ambos os temas estão sendo bem desenvolvidos, apesar de na saúde a prefeitura ter suas limitações pois isso não cabe somente a ela.

Ampliação e completa implementação do laboratório municipal, afim de agilizar os resultados dos exames solicitados pelos médicos ganhando precioso tempo no tratamento dos pacientes e reduzir os gastos eliminando as terceirizações dos exames.

Contratação de médicos em formação (terceiro ano em diante na faculdade de medicina) ou enfermeiros especializados para que seja feito um pré atendimento nos PS aos pacientes de menor gravidade e o médico de plantão ficaria somente com as emergências e atendimento de pacientes de maior gravidade, todos os pacientes passariam pelos formandos, uma espécie de pré atendimento ou rastreamento o que agilizaria o atendimento, assim os mais enfermos não precisariam aguardar tanto.

Contratar mais funcionários na área de saúde, para que o atendimento seja mais versátil.

Contratar Médicos, Enfermeiros, Auxiliares, recepcionistas capacitados e que queiram realmente trabalhar

Desenvolver um Plano de Ação EMERGENCIAL para a AMPLIAÇÃO do Posto e Novas funções na AREA de Saúde de Vila Caiçara.

É necessário maior atenção com a saúde pública.

Em relação às usafas poderia ter mais médicos, e em meu bairro (antártica/sítio são Sebastião) não tem uma temos que andar ate o Guaramar que para os idosos fica muito longe.

Gostaria de sugerir que as agentes de saúde tivessem controle e demonstrassem os números de vagas para dentista e outras especialidades por família, tendo em vista que quando precisamos de atendimento odontológico nunca conseguimos e as agentes nunca conseguem explicar o porque e quando marcamos consultas médicas somos atendidos por enfermeiras. Gostaria que esse sistema fosse mudado ou melhorado.

Gostaria que a Saúde municipal fosse vista com maior atenção, pois ao contrário do que se vê, os funcionários não tem trato com o paciente, que já se encontra em situação crítica, nem todos os médicos atendem de maneira adequada, as consultas e exames são agendados com uma espera muito grande, os postos estão sem remédios indicados pelo próprio médico das UBS ou USAFAS, pela própria demora no agendamento de consulta o paciente procura a "Santa Casa de Praia Grande".

Gostaria que houvesse um fiscal (secreto) para atuar nos hospitais para averiguar os médicos, enfermeiros e aux.de enfermagem. Referente a sua competência como profissional formado e contratado, para fazer um rodízio com os profissional e ser avaliado por este homem de confiança.

Melhoria no sistema saúde nos bairros mais carentes.

Na saúde pública precisamos de UTI NEO NATAL e UTI NEURO CIRÚRGICA.

Na saúde, deveria ser feita uma melhora na Santa Casa

Na saúde, tem os postos de atendimento, mas além da demora no atendimento, esse atendimento é feito de uma forma impessoal, ligeira e de baixa qualidade por médicos prepotentes.

O Prefeito Mourão precisa chamar pra si a responsabilidade na área de saúde e resolver de uma vez por todas.

Precisamos mais investimentos na área de saúde, hoje no município só temos 2 núcleos especializados Henry, CEMAS nossa população é muito carente, postos super lotados, péssimo atendimento. Acredito em má remuneração, faltam funcionários.

Precisamos urgentemente mais médicos no PS Samambaia, no mínimo 1 pediatra no PS.

Que seja disponibilizados mais recursos municipais para programas de saúde hoje como o Município é Gestão plena de Saúde, mais recursos em programas de prevenção e em programas de idosos.

Reforma total na saúde.

Revisão na saúde de modo geral.

SAÚDE: contratação de mais profissionais competentes e bem preparados tudo com um planejamento elaborado.

Seria indispensável um curso para recepcionistas dos pronto socorros para atender melhor a população; e fica também a minha sugestão para que tenha um órgão que fiscalize o atendimento por parte dos médicos.

Ter um grande hospital público com faculdade ao lado.

Criar em cada secretaria uma figura do Gestor de Programa com base no PPA Municipal e no Estadual.

Sugiro que a prefeitura alugue as câmeras para terceiros, as mesmas podem ser usadas para uso de estabelecimentos de hotelaria por exemplo, que mostraria algumas praias e locais turísticos, além de seu próprio estabelecimento.

Desburocratizar, sem perder a eficiência, sem abrir espaço para a corrupção, reduzir custos para as pessoas físicas que estão construindo ou o desejam fazer.

Maior participação do legislativo com transparência e menos corporativismo.

Gostaria de questionar sobre a metodologia aplicada na padronização de obras, pois somente considera a obra propriamente dita. Isso faz com que certos imóveis fiquem com valor venal superior ao real. Sugiro que tal medida leve em consideração o contexto em que se localiza o imóvel. Como, urbanização, saneamento, acessos. É sabido que nossa cidade não possui um das melhores rendas per capita do país, porém pagamos taxas comuns a grande massa populacional consideradas umas das mais elevadas. Transporte e IPTU estão nessa categoria. Para transporte sugiro a criação de mecanismos para licitação entre empresas, com o objetivo de reduzir tarifa e para IPTU a revisão de alíquota. Melhorar a regulamentação da propaganda visual, impedindo o famoso jornal do poste e a colação em pontos públicos.

Existem na minha cidade muitas residências que não pagam IPTU, Água e Energia Elétrica e muitas residências que usam o terreno da Prefeitura para morar, gerando favelas se a prefeitura não tiver uma ação rápida esta cidade será uma Grande Favela.

Respeitosamente após ler o Plano Diretor na sua integridade, percebi a falta das atividades relacionadas com as significativas benfeitorias que se referem ao bem estar de toda a gama de população que mora nos bairros de: Jd. Real; Jd. Melvi; Jd. Samambaia e Parque das Américas. Na campanha eleitoral foi bandeira a "construção de quatro passagens subterrâneas" que logicamente habilitariam a comunicação desta área com os centros atuantes da cidade.

Gostaria de ver um Bulevar na Av. Costa e Silva nas 2 quadras perto da praia, local só para restaurantes e pedestres, as ruas asfaltadas ou sem buracos, Butique do Peixe modificada par um Aquário ou algo para a cultura, tipo escola de escultura na areia, e um local bem arrumado para as crianças brincarem com um segurança contínuo, um local para marina no Portinho.

Minhas sugestões são: Implantação na nova planta genérica do município do bairro do "Tude Bastos" e estender esta visão para os outros bairros que estão no conhecimento do povo e que hoje na realidade não existem. Exigir dos locadores de imóveis, principalmente aqueles que vivem do aluguel das suas residências, no varejo, que estes entreguem um cópia da nossa lei municipal do silêncio aos locatários. Para que estes não façam barulho que perturbe a vida dos vizinhos, após a meia noite.

Gostaria que constasse do plano diretor a destinação de verbas para as associações do município que atendam as exigências previstas na lei.

Conter esgoto lançado na praia. "A beleza da orla realmente não combina com o esgoto lançado ao mar."

Reformas partidarias politicas.